

LIÇÃO 9

31 de Maio de 2026

JACÓ E ESAÚ: IRMÃOS EM CONFLITO

TEXTO ÁUREO

“[...] Duas nações estão no teu ventre, e dois povos se dividirão das suas entranhas: um povo será mais forte do que o outro povo, e o maior servirá ao menor.” (Gn 27.23)

VERDADE PRÁTICA

Os pais não devem ter preferência entre seus filhos e deve tratá-los da mesma forma.

LEITURA DIÁRIA

Segunda – Sl 133.1

Os irmãos devem viver em união

Terça – 1 Co 1.10

Evite as dissensões

Quarta – Gn 27.10-13

A mãe induziu o filho a mentir

Quinta – Dt 6.6-9

Os pais devem ser exemplos

Sexta – Ef 6.4

Princípios do Senhor para os pais

Sábado – Rm 12.10

O valor do amor fraternal

Gênesis 27.1-5, 41-44

1 - E aconteceu que, como Isaque envelheceu, e os seus olhos se escureceram, de maneira que não podia ver, chamou a Esaú, seu filho mais velho, e disse-lhe: Meu filho! E ele lhe disse: Eis-me aqui!

2 - E ele disse: Eis que já agora estou velho e não sei o dia da minha morte.

3 - Agora, pois, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, e sai ao campo, e apanha para mim alguma caça,

4 - e faze-me um guisado saboroso, como eu gosto, e traze-mo, para que eu coma, e para que minha alma te abençoe, antes que morra.

5 - E Rebeca escutou quando Isaque falava ao seu filho Esaú; e foi-se Esaú ao campo, para apanhar caça que havia de trazer.

41 - E aborreceu Esaú a Jacó por causa daquela bênção, com que seu pai o tinha abençoado; e Esaú disse no seu coração: Chegar-se-ão os dias de luto de meu pai; então, matarei a Jacó, meu irmão.

42 - E foram denunciadas a Rebeca estas palavras de Esaú, seu filho mais velho; e ela enviou, e chamou a Jacó, seu filho menor, e disse-lhe: Eis que Esaú, teu irmão, se consola a teu respeito, propondo-se matar-te.

43 - Agora, pois, meu filho, ouve a minha voz: levanta-te e acolhe-te a Labão, meu irmão, em Harã;

44 - e mora com ele alguns dias, até que passe o furor de teu irmão.



Hinos Sugeridos: 3, 71, 308 da Harpa Cristã

PLANO DE AULA

1. INTRODUÇÃO

Como Sara, Rebeca também era estéril. Então, Isaque, um homem de fé suplicou ao Senhor por um filho. Deus ouviu e respondeu a oração do patriarca. No entanto, Isaque e Rebeca deixaram a predileção pelos filhos trazerem para o seu lar a disfunção familiar. Os pais precisam estar atentos a tal fato, pois a predileção por um dos filhos fere, machuca e é a causa de doenças emocionais na infância e que vão repercutir na idade adulta, causando sérios danos.

Jacó nasceu agarrado ao calcanhar de seu irmão primogênito e recebeu o nome de “enganador”. Todavia, Deus em seus desígnios já o havia escolhido e revelado aos seus pais que o primogênito serviria ao menor. Jacó fez jus ao seu nome ao comprar a primogenitura de seu irmão e ao mentir e enganar seu pai.

2. APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

A) Objetivos da Lição: I) Enfatizar que o nascimento de Esaú e Jacó foi resposta das orações de Isaque; II) Mostrar que Esaú fez

pouco de sua primogenitura e a vendeu; III) Expor que Rebeca induziu Jacó ao pecado.

B) Motivação: “Você acredita que Deus escolhe pessoas antes do seu nascimento para que cumpra seus desígnios?” Jacó é a prova de que o Altíssimo é soberano e escolhe quem Ele deseja. Jacó não era o primogênito e, antes de ter um encontro com Deus, tinha um caráter duvidoso e um estigma, mas o Se-

nhor o escolheu. Assim também somos nós. A Palavra de Deus diz que o Senhor nos amou e nos escolheu quando ainda éramos pecadores (Rm 5.8). Não há nenhum mérito nosso em nossa salvação.

C) Sugestão de Método: Reproduza o quadro abaixo com as características de Jacó antes do seu encontro com Deus e depois. Ressalte que somente Deus pode mudar o nosso caráter.

| JACÓ ANTES DO SEU ENCONTRO COM DEUS | JACÓ DEPOIS DO SEU ENCONTRO COM DEUS |
|---|--|
| Oportunista | Verdadeiro |
| Mentiroso | Paciente |
| Enganador | Trabalhador |
| Confia em sua esperteza em vez de buscar a Deus | Confia em Deus para o abençoar e busca sua direção |

3. CONCLUSÃO DA LIÇÃO

A) Aplicação: Depois de fazer toda a exposição dos tópicos da Lição, aplique as verdades estudadas, mostrando que Deus é soberano e Ele já havia escolhido Jacó. No entanto a predileção de Isaque e Rebeca pelos filhos trouxe consequências danosas para toda a família, assim como o plano mentiroso de Rebeca. Depois de um encontro verdadeiro com Deus Jacó foi transformado.

4. SUBSÍDIO AO PROFESSOR

A) Revista Ensinador Cristão. Vale a pena conhecer essa revista que traz reportagens, artigos, en-

trevistas e subsídios de apoio à Lições Bíblicas Adultos. Na edição 105, p.40, você encontrará um subsídio especial para esta lição.

B) Auxílios Especiais: Ao final do tópico, você encontrará auxílios que darão suporte na preparação de sua aula: 1) O texto “Homens que conquistaram o respeito”, localizado depois do primeiro tópico, ajuda na reflexão de que os patriarcas eram pessoas como nós, com virtudes e defeitos, mas Deus os escolheu; 2) O texto “Primogênito”, logo depois do subtópico 2, mostra a importância da primogenitura a que Esaú desprezou.

INTRODUÇÃO

Nesta lição, veremos que a família de Isaque estava dividida. Isaque tinha Esaú como seu filho predileto, talvez por ser o primogênito. Já Rebeca demonstrava amar e identificar-se mais com Jacó, o mais moço. Tal predileção só trouxe prejuízos para a família e, principalmente, para Rebeca, que morreu sem poder ver novamente seu filho preferido. A predileção dos pais trouxe insegurança para os filhos e instalou um grande conflito em toda a família.



Palavra-Chave
Conflito

decidiu consultar ao Senhor (Gn 27.22). Então, o Eterno lhe fala: “Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas: um povo será mais forte do que o outro povo, e o maior servirá ao menor” (Gn 25.23). Não era costume o mais velho servir ao mais moço. Na cultura judaica do Antigo Testamento, o filho mais velho tinha o direito da primogenitura, a precedência sobre o mais novo. Deus, porém, é soberano e está acima dos padrões ou costumes culturais.

I – OS FILHOS DE ISAQUE

1. Isaque ora por um filho (Gn 25.21). Como Sara, Rebeca também era estéril. Pai e filho foram igualmente provados quanto a promessa de que seriam pai de multidões. Isaque era um homem de fé e suplicou ao Senhor por um filho. Ele, assim como seu pai, tinha um relacionamento com Deus e não orava somente nos momentos de aflição e dor. Certamente, percebeu que ser pai, no seu caso, não seria algo natural, e sim uma ação extraordinária, um ato sobrenatural de Deus. Então, ele orou insistentemente, até que o Senhor decide conceder-lhe filhos, cumprindo assim, a promessa que foi feita ao seu pai e a ele. O nascimento de Esaú e Jacó foi uma resposta à oração e à fé de Isaque.

2. Rebeca fica grávida. Deus atendeu às orações de Isaque, e Rebeca foi curada de sua infertilidade. Ela logo percebeu que sua gravidez era diferente, pois os bebês lutavam no seu ventre; por isso

3. O nascimento dos gêmeos. Quando Isaque tinha cerca de sessenta anos, Rebeca deu à luz dois filhos gêmeos (Gn 25.26). Sua gravidez foi uma bênção divina e também um evento singular, pois é a primeira vez na Bíblia em que se registra uma gestação e um parto múltiplo. O primeiro bebê a nascer recebeu o nome de Esaú, que significa “peludo”. Segundo o costume, ele teria o direito à primogenitura. O segundo filho nasceu agarrado ao calcanhar do seu irmão, ao qual foi dado o nome de Jacó, que significa “aquele que segura pelo calcanhar” (Gn 25.24-26).

SINOPSE I

Deus ouve e responde as orações de Isaque e lhe concede dois filhos.

AUXÍLIO BIBLIOLÓGICO

“HOMENS QUE CONQUISTARAM O RESPEITO

Abraão, Isaque e Jacó estão entre as mais importantes pessoas do Antigo Testamento. Isto não se deve ao seu caráter pessoal, mas ao caráter de Deus. Eles foram homens que conquistaram o respeito relutante e até mesmo o medo de seus colegas. Eram ricos e poderosos, e ainda assim, os três foram capazes de mentir, enganar e agir com egoísmo. Eles não eram os heróis perfeitos que poderíamos ter esperado; em vez disso, eram exatamente como nós; tentavam agradar a Deus, mas não conseguiram.

O sucesso dos planos de Jacó aconteceu, apesar da vida de Jacó, e não devido à vida dele. Antes do nascimento de Jacó, Deus prometeu que seu plano seria realizado por intermédio de Jacó, e não de seu irmão gêmeo, Esaú. Embora os métodos de Jacó nem sempre fossem respeitáveis, sua habilidade, determinação paciência têm que ser admiradas” (*Bíblia de Estudo Cronológica Aplicação Pessoal*. Rio de Janeiro: CPAD, p. 56).

II – ESAÚ VENDE SUA PRIMOGENITURA

1. Preferências entre filhos. A predileção dos pais traz sérios prejuízos emocionais para os filhos e à família de um modo geral. Isaque gostava mais de caça e, talvez, por isso amasse mais a Esaú, que era caçador e seu primogê-

nito. Rebeca amava mais a Jacó, que era mais caseiro e gostava de cozinhar. A atitude de Isaque e Rebeca em relação aos filhos não foi correta. Os pais podem ter mais afinidade com um filho, mas devem demonstrar amor e respeito por todos. A preferência por um dos filhos causa ciúmes, divisão, problemas com a autoestima e a disfunção familiar.

2. O valor da primogenitura. Nos tempos do Antigo Testamento, o filho primogênito desfrutava de direitos que os outros não tinham. Não podemos nos esquecer de que Deus requereu os primogênitos para si quando mandou uma das pragas no Egito. Era um direito do primogênito exercer a liderança espiritual e familiar. Ele também recebia uma porção dupla da herança (Dt 21.17).

3. Esaú vende seu direito à primogenitura. Jacó preparou espertamente um prato saboroso. Quando seu irmão chega exausto do campo, pede que lhe deixe comer. Então, Jacó diz que ele só poderia comer do ensopado se lhe vendesse sua primogenitura. Esaú, com muita fome, não hesita em vender seu direito. Vender o direito de primogenitura por um prato de ensopado demonstrou quão pouco ele valorizava esse direito — na verdade, uma bênção de Deus que garantia as promessas do concerto do Senhor com Abraão. Tudo indica que Esaú não tinha consciência do valor da sua primogenitura; ele não a valorizou em termos espirituais e familiares. Agiu de modo imediatista, desprezando um direito que fora estabelecido por Deus.

Esaú agiu de modo insensato e preferiu trocar benefícios futuros e duradouros por prazeres momentâneos (v. 34; cf. Hb 12.16). No entanto, Jacó reconhecia o valor das bênçãos espirituais que faziam parte do concerto de Deus. Por isso, as doze tribos de Israel vieram

da família de Jacó. Deus já havia prometido que o menor serviria ao maior, mas Jacó usou de esperteza e, depois, de engano para conseguir sua bênção, mostrando que todos cometeram erros graves em sua família. Aprendemos que não existe família perfeita, mas isso não invalida a bênção e o propósito do Senhor para as famílias.

SINOPSE II

Esau não valorizou sua primogenitura e, por isso, vendeu-a por um prato de comida.

AUXÍLIO BIBLIOLÓGICO

“PRIMOGENITO

O primeiro filho nascido de um casal. No AT, refere-se mais comumente ao primeiro filho do sexo masculino, a quem eram concedidos privilégios especiais. O AT descreve alguns dos privilégios associados a ser o filho primogênito: ele receberia a porção dobrada da herança (privilegio codificado na Lei em Dt 21.17), a bênção paterna (Gn 27; 48.17-19) e outros exemplos de favoritismo (e.g., Gn 43.33). A importância atribuída ao primogênito também é atestada na exigência legislativa de que o primogênito — pessoas, animais e produtos — pertença a Jeová (Lv 27.26; Dt 15.19; e acerca de pes-

soas, veja Nm 3.12,13), enfatizando, assim, a sua primazia sobre Israel. A linguagem “primogênito” também é usada figurativamente no AT. É usada para indicar Israel como o primogênito de Jeová em Êxodo 4.22,23, onde o fato de Faraó não ter libertado os primogênitos, destacando o favor especial que Ele desfrutaria. A linguagem “primogênito” também pode ser usada figurativamente para descrever qualquer coisa que receba uma parte maior, como “o primogênito da morte” em Jó 18.13 e “os primogênitos dos pobres” em Isaías 14.30. Um tanto quanto surpreendente, o Senhor não adere ao significado de primogenitura, pois muitas vezes concede o seu favor a quem não era primogênito: Abel acima de Caim, Isaque acima de Ismael, Jacó acima de Esaú, José e Judá acima de Rúben, Efraim acima de Manassés, Moisés acima de Arão, Davi acima dos seus irmãos e Salomão acima de Adonias. O NT pressupõe um conhecimento do significado de primogênito. Jesus é especificamente identificado como o primogênito de Maria (Lc 2.7,23). A descrição, no entanto, vai além de meras noções de primogenitura humana, quando Jesus é descrito como “o primogênito de toda a criação” (Cl 1.15) e “o primogênito dentre os mortos” (Cl 1.18; cf. Ap 1.5). Essas expressões, em consonância com o uso figurado da linguagem “primogênito” no AT, expressam o lugar privilegiado de Jesus tanto na criação quanto na nova criação” (**Dicionário Bíblico Baker**. Rio de Janeiro: CPAD, 2023, pp. 403,404).

III – REBECA INDUZ JACÓ AO PECADO

1. Isaque manda Esaú preparar um guisado. Isaque já estava com a idade avançada e não enxergava mais direito; ele sabia que morreria em breve. Então, ele pede a Esaú, seu filho querido, que lhe prepare uma comida saborosa. Depois de comer, Isaque pretendia abençoar Esaú antes de sua morte, pois não queria perder mais tempo. Rebeca escuta a conversa do pai com o filho e elabora um plano mentiroso para que seu filho amado recebesse a bênção do pai no lugar do irmão. Rebeca não teve nenhum pudor em induzir o filho a mentir e enganar o próprio marido e pai dos seus filhos. Ela pagou um preço muito alto por sua atitude, pois seu filho teve que fugir de sua casa e ela nunca mais o veria novamente.

2. O plano de Rebeca. Rebeca arquitetou um plano desonesto para mudar a situação. Com astúcia, ela chamou Jacó e lhe disse que ouvira seu pai pedir a Esaú que fizesse um guisado saboroso para que ele comesse e o abençoasse. Rebeca pede a Jacó que ele vá buscar dois bons cabritos e diz que ela vai fazer deles um guisado saboroso para o esposo, como ele gostava. Diz a Jacó que ele teria somente que levá-lo até seu pai. Então, Jacó diz a sua mãe que o plano não daria certo porque seu irmão Esaú era peludo, e ele, liso. Ele sabia que seu pai iria apalpá-lo e que enganá-lo não seria tão fácil. A princípio, Jacó resistiu ao mau conselho de sua mãe, mas acabou cedendo ao seu plano carnal, que haveria de trazer tantas consequências más para si e para sua família. Isaque foi enganado e abençoou a Jacó. Mas trama enganosa foi descoberta (Gn 27.31-38). Esaú ficou revoltado e angustiado a ponto de querer matar Jacó (vv. 41-45). Esse triste episódio nos mostra

que a predileção, a mentira e o engano prejudicam o relacionamento familiar.

3. As consequências dos atos de Jacó. O Senhor já havia dito que Esaú serviria a Jacó; no entanto, Jacó não confiou plenamente em Deus nem esperou o tempo certo para o cumprimento da promessa. Movido pela ansiedade e pela influência materna, preferiu agir por conta própria e recorrer à mentira. Sua atitude lembrou a precipitação de Sara, quando tentou “ajudar” o plano divino ao entregar Agar a Abraão. Assim como no caso de Sara, a falta de confiança trouxe consequências dolorosas que marcaram sua história. O filho de Isaque enfrentou uma dificuldade após outra, até que, por fim, admitiu: “[...] poucos e maus foram os dias dos anos da minha vida” (Gn 47.9).

SINOPSE III

Rebeca, como mãe, agiu errado ao induzir o filho a enganar o pai para requerer a bênção que Deus já havia prometido lhe conceder.

CONCLUSÃO

Vimos que Esaú desprezou o seu direito de primogenitura e sofreu consequências desastrosas. Também aprendemos que a predileção de Isaque e Rebeca pelos filhos também trouxe consequências danosas para toda a família, assim como o plano mentiroso de Rebeca. Também estudamos a respeito do fato de Jacó não ter confiado e esperado o agir de Deus na sua vida, tendo usado de engano para com

seu pai e seu irmão. Jacó passou muitos anos de sua vida sendo enganado até que teve um verdadeiro encontro com Deus e sua vida foi mudada.

REVISANDO O CONTEÚDO

1. Em que Rebeca era semelhante à Sara?
Como Sara, Rebeca também era estéril.
2. O que tornou a gestação de Rebeca diferente?
Sua gravidez era diferente, pois os bebês lutavam no seu ventre.
3. Qual o significado do nome Esaú?
Esaú significa “peludo”.
4. A qual dos filhos Isaque amava? A qual dos filhos Rebeca amava?
Isaque amava Esaú, e Rebeca amava Jacó.
5. As 12 tribos de Israel vieram de qual família?
Vieram da família de Jacó.

LEITURAS PARA APROFUNDAR



Famílias em Conflito

Neste livro, vamos tratar das emoções enraizadas, que nos fazem sofrer, fruto de pensamentos recorrentes, sentimentos persistentes e atitudes equivocadas. Através das histórias de Jacó, Lia e Raquel, vamos reconhecer as feridas profundas, abertas por pais, irmãos, cônjuges e filhos, muito semelhantes às nossas, mas que foram tratadas por Deus.

Quando a Reconciliação Falha

Quando a reconciliação falha, pode ser um momento de grande dor e conflito emocional. Livros como *Quando a Reconciliação Falha*, de Erwin W. Lutzer, oferece orientação para lidar com essa situação, buscando superar a amargura e encontrar o caminho do perdão, mesmo quando a restauração do relacionamento não ocorre.